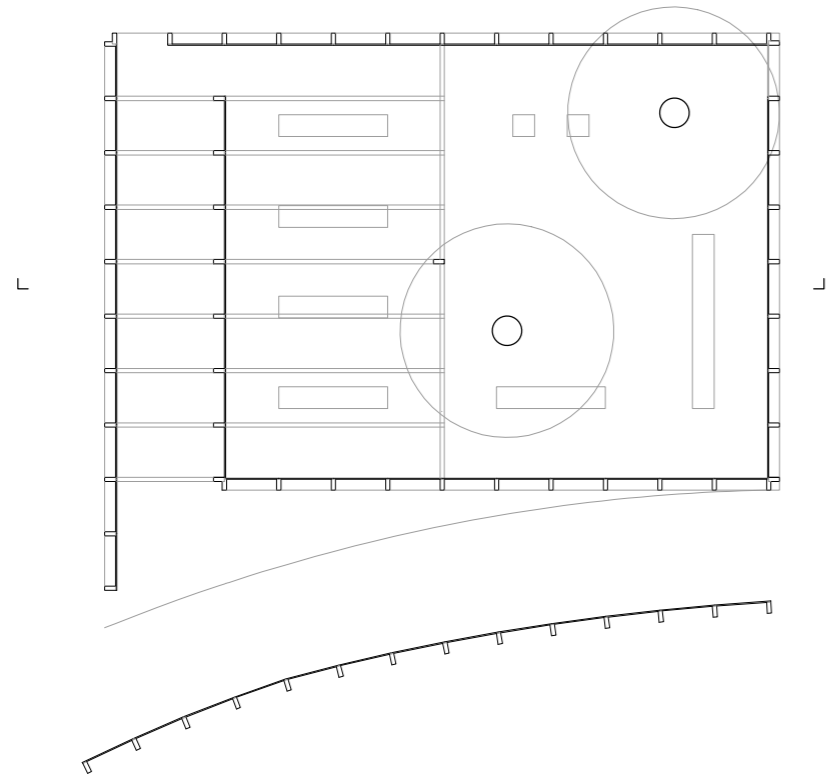
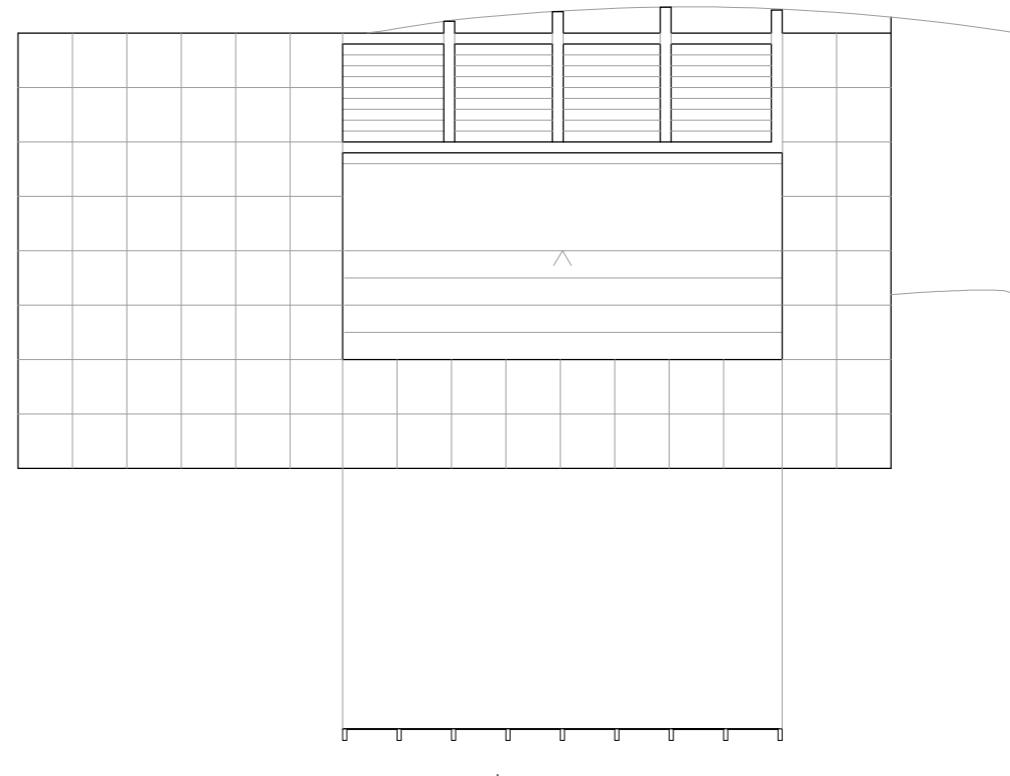




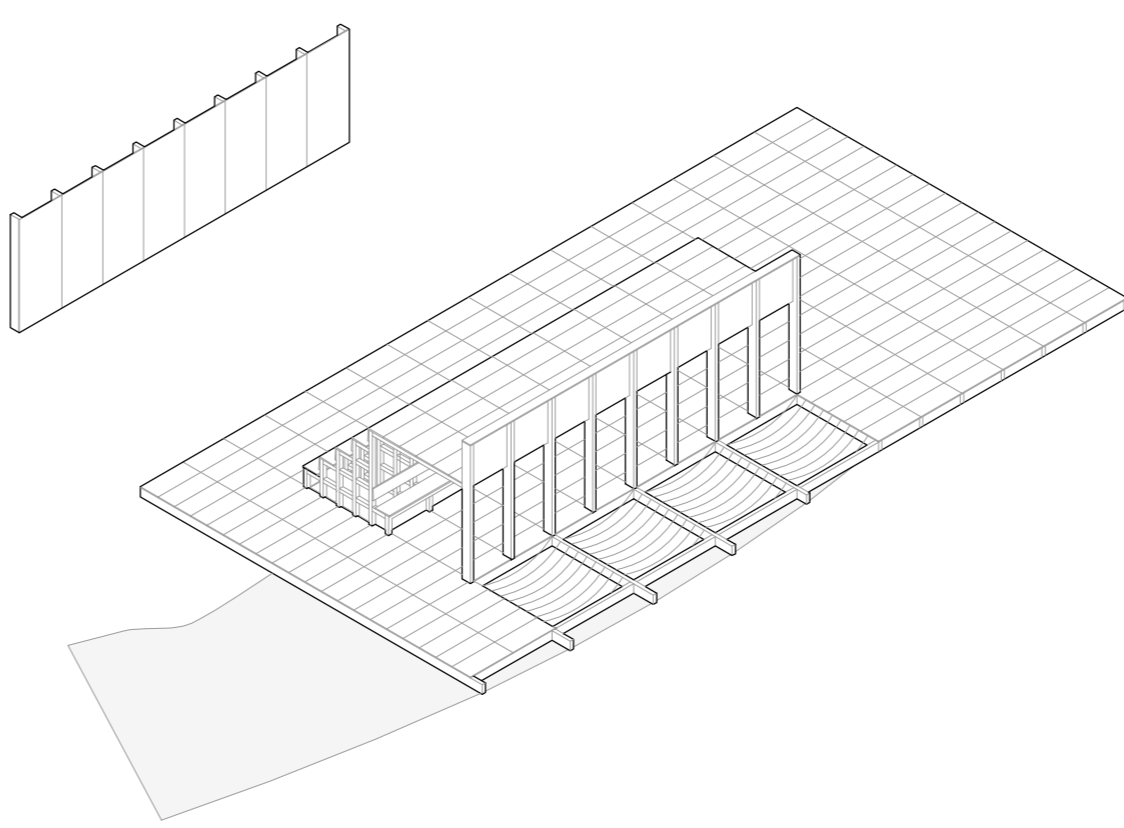
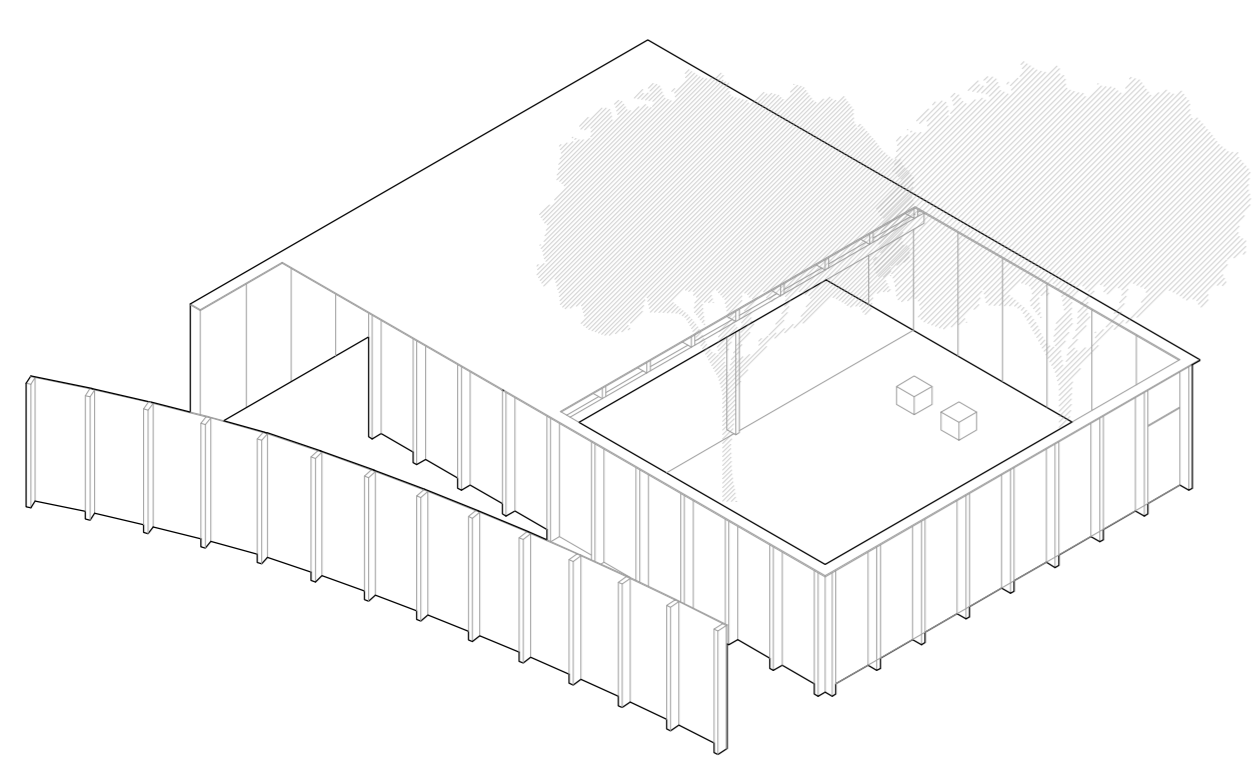
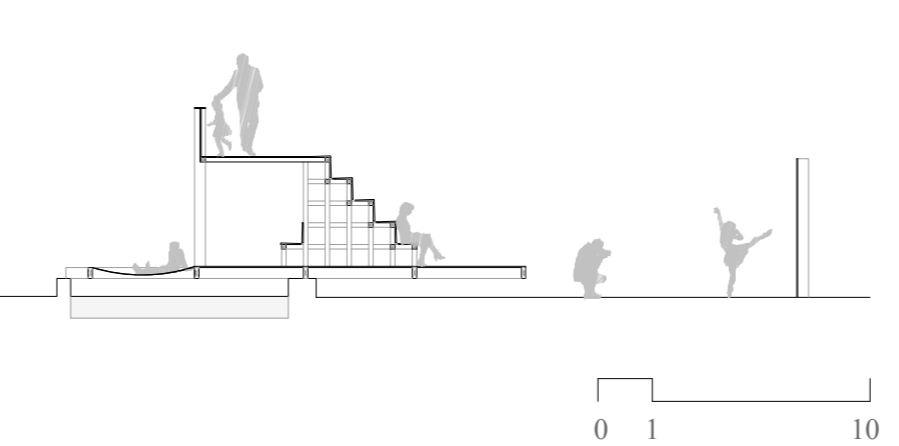
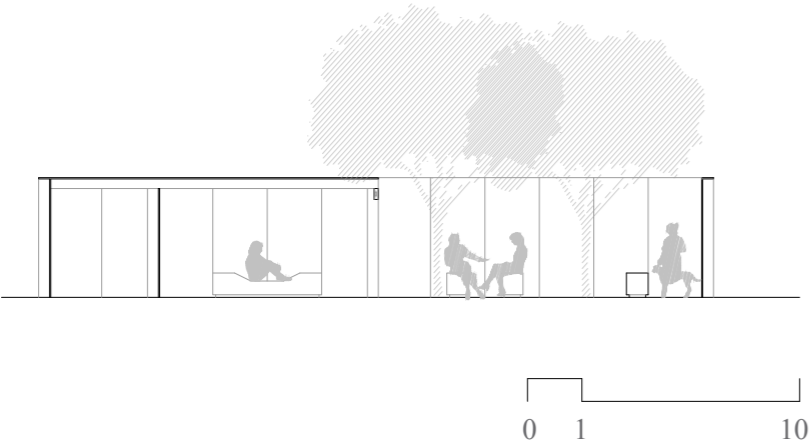
Planta de implantação | Escala 1:500



Planta de intervenção | cota térrea



Planta de intervenção | cota superior



Entenda-se que a matéria central da arquitetura é o espaço e o pensamento que se desenvolve sobre o mesmo; o espaço que projetamos condensa em si toda a capacidade de sintetizar uma ideia. Por sua vez, não será o vazio a mais bela definição de espaço? De que valerá então o *vazio*, em arquitetura, se nele não houver, tão necessariamente, vida?

Ora, o conceito da proposta de intervenção tem por base, desde logo, a criação de duas estruturas que permitam ocupar o vazio, conferindo-lhe um carácter dinâmico, identitário e plural; deste modo, ambiciona-se uma fruição do espaço numa íntima relação e sentido de pertença entre arquitetura e comunidade.

A proposta de intervenção prevê manter intacto o atual desenho do jardim. As estruturas propostas assentam sobre o terreno, respeitando o seu carácter de passagem e compreendendo, em simultâneo, que à *necessidade de atravessar*, deverá aliar-se a *vontade de ficar*. É precisamente neste ponto que reside o desafio da proposta de intervenção.

O programa proposto para o local de intervenção incita a vontade de *habitar* – além da esfera doméstica – e, em resposta às necessidades da sociedade atual, procura desenvolver um conjunto de espaços lúdicos ao longo dos percursos existentes. Pensam-se estes espaços através de composições modulares; e o desenho ganha forma e matéria na articulação entre *ideia e sítio*. Assim, também neste jardim (acredita-se) coabitará o espaço para o repouso, para a leitura, para a contemplação, para a atividade física, para o debate – entre tantos outros que a comunidade se desafia a descobrir e permitir.

A proposta de intervenção ambiciona inspirar *desejos comuns*, estimular *encontros espontâneos* e permitir *apropriações coletivas*. Assim, pretende-se, tão simples e incessantemente, que este não seja *mais um jardim, entre muitos, à volta do Porto*.

GO001

